



PPSA
PRÉ-SAL PETRÓLEO S/A

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PPSA oportunidades no setor de O&G e descarbonização

EIC Breakfast in Rio



Leandra Ribeiro de Oliveira e Silva
Assessora de Planejamento Estratégico



A apresentação institucional da PPSA é baseada em informações atuais e confiáveis. No entanto, não fazemos nenhuma declaração ou garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, com relação a sua precisão e integridade, e não se deve confiar nelas como tais.

Os leitores são alertados de que essas declarações são apenas projeções e podem diferir substancialmente dos resultados ou eventos futuros reais. Os dados, as informações, as projeções e as opiniões expressas durante a apresentação estão sujeitos a alterações sem aviso prévio.



O Brasil é um importante player no setor de O&G global



7º

Maior produtor de petróleo
(IEA, *Oil Market Report April 2025*)

País	MMbpd
EUA	20.58
Rússia	10,44
Arábia Saudita	9.01
Canadá	6.28
China	4.48
Iraque	4.32
Brasil	3.63
Irã	3.29



1º

produto de
exportação do Brasil
em 2024, 13% do
total das exportações.

R\$270.3B

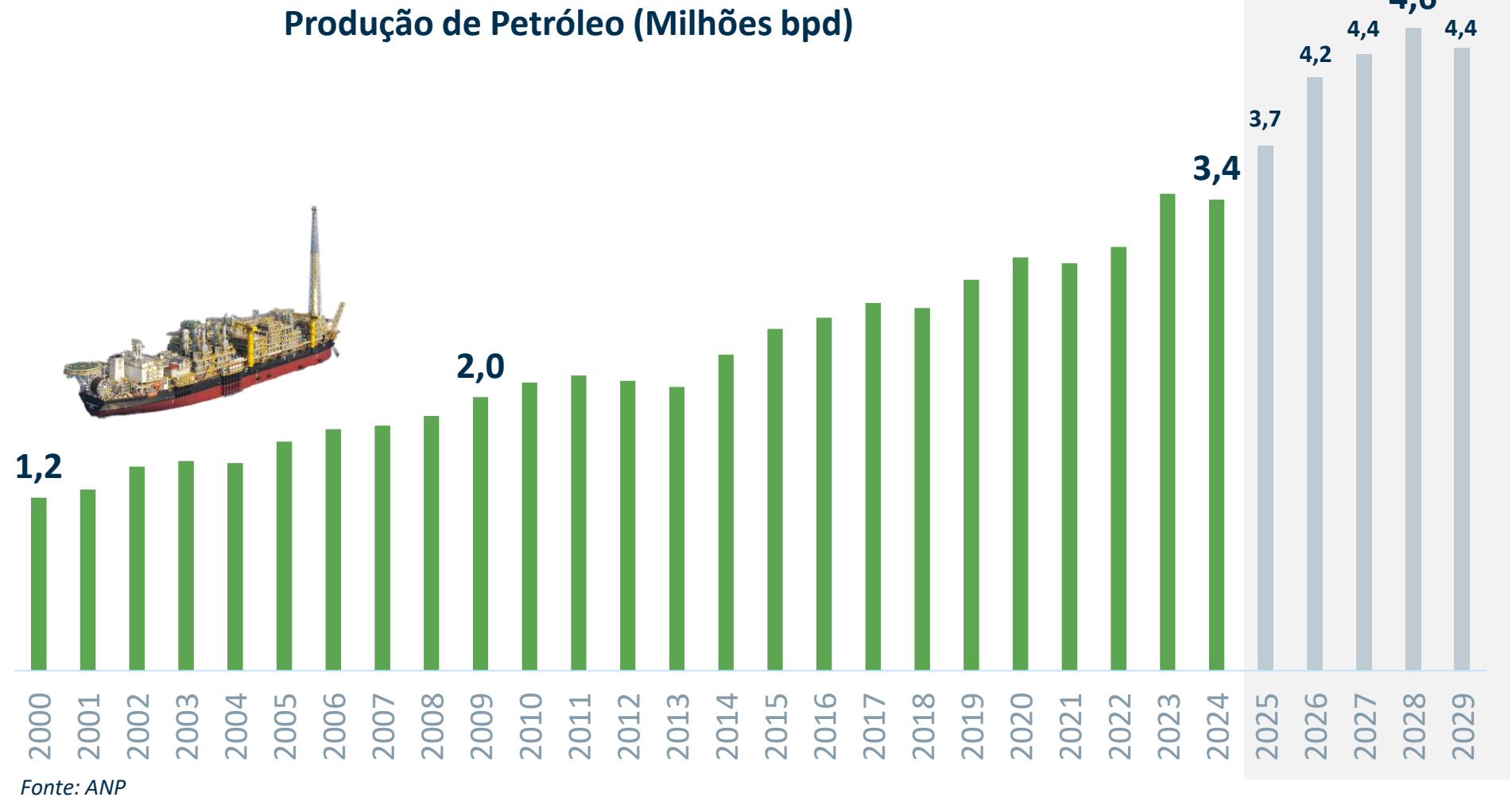
em **tributos & PG** que a
Petrobras pagou em 2024
(64% produção)



R\$4.2B

Em obrigações de
investimentos em
PD&I em 2024
(ANP)

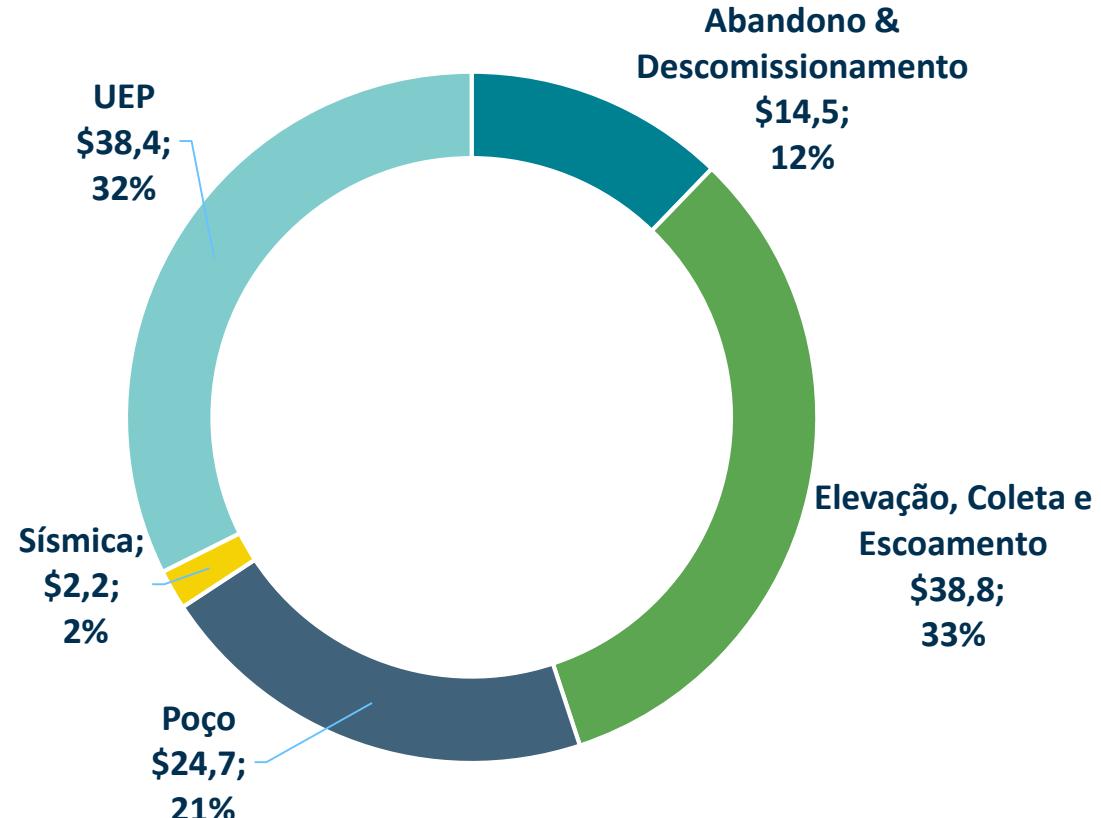
A produção de petróleo no Brasil vai continuar crescendo...



Investimentos significativos serão realizados em 2025-2029



Distribuição dos Investimentos Offshore



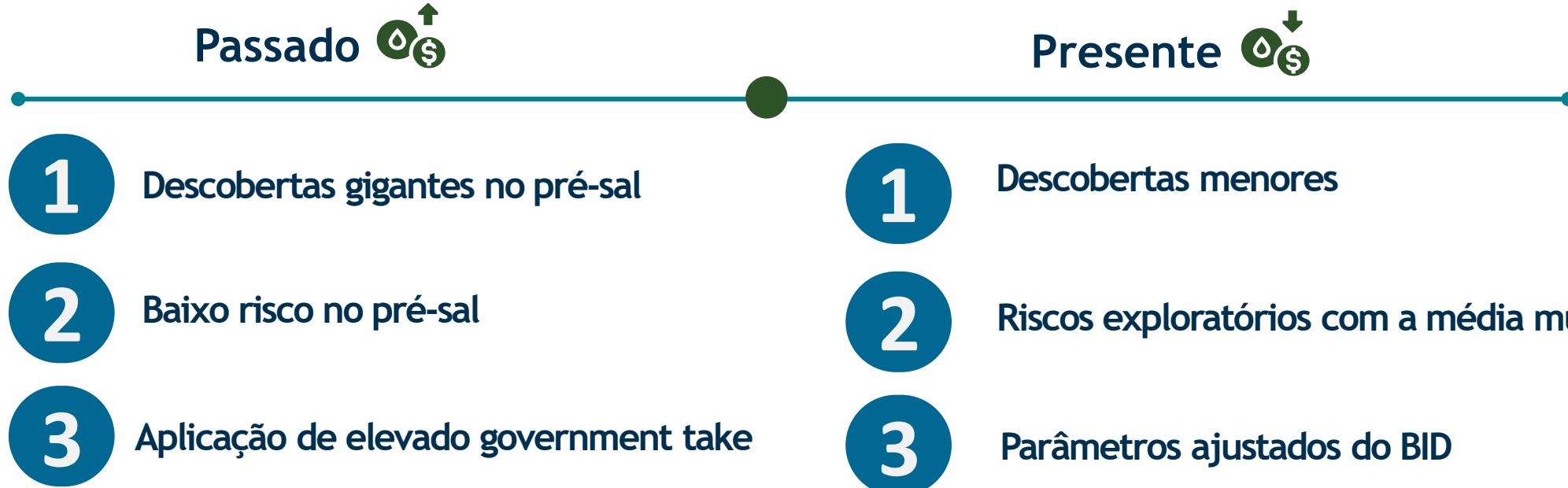
O quinquênio 2025-2029
embora **mais desafiador** do
que o quinquênio passado,
engloba uma previsão de
produção crescente e
uma previsão de
**investimentos
significativos**



Mas, e o que
vem
depois?



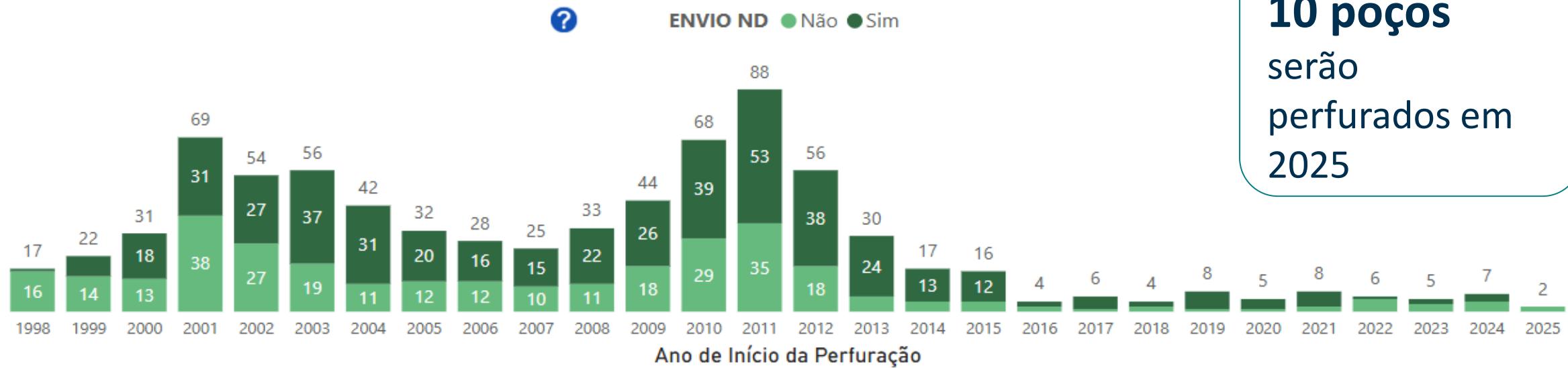
É necessário continuar a exploração no polígono do pré-sal, mas é crucial abrir novas bacias de fronteira



O Brasil precisa de abrir novas fronteiras como a Margem Equatorial e a Bacia de Pelotas para manter a sua produção no futuro...

A Perfuração de Poços Exploratórios no Brasil diminuiu...

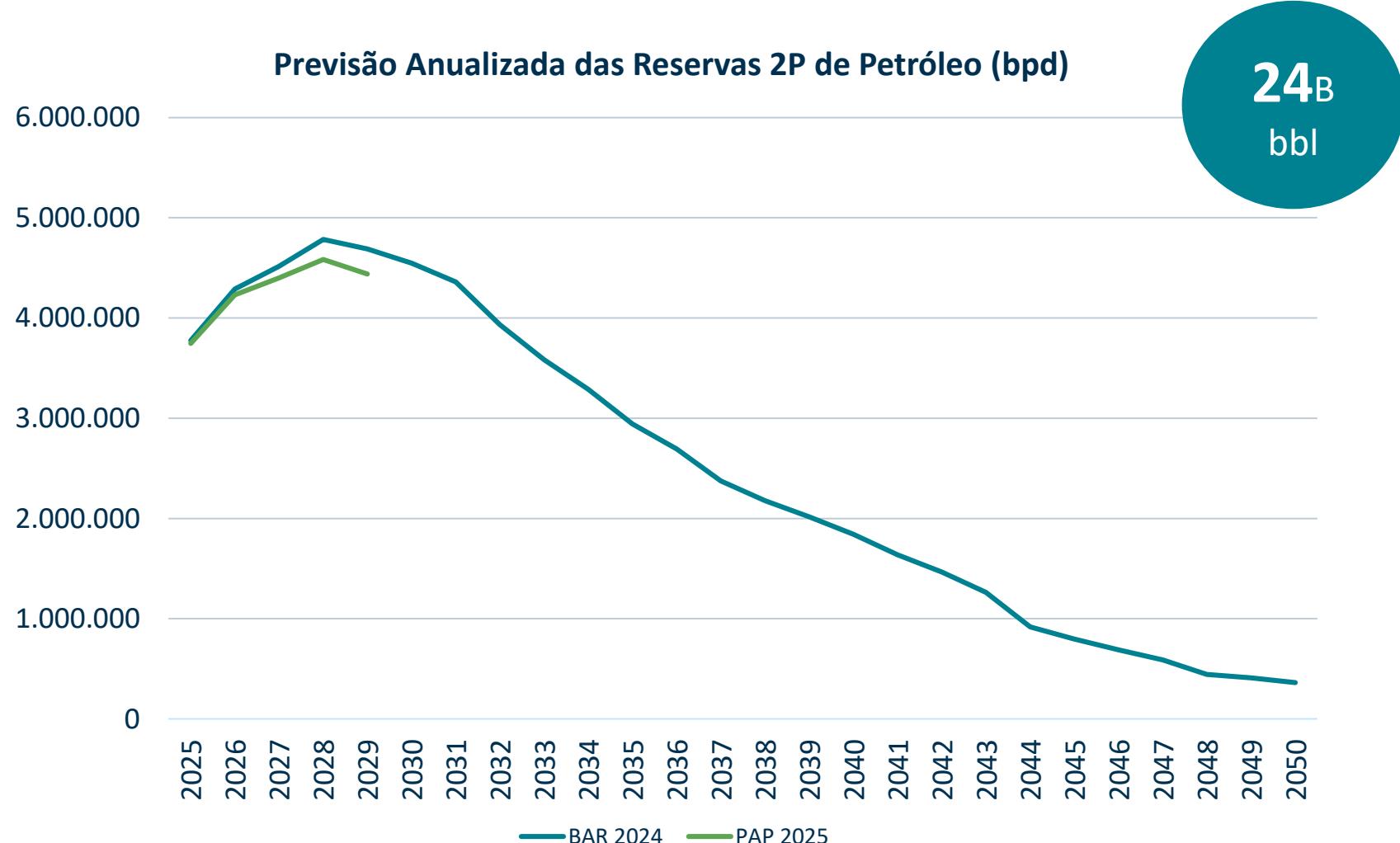
Poços Exploratórios Offshore Perfurados



10 poços
 serão
 perfurados em
 2025

A reposição de reservas é mandatória

O Brasil foi muito bem sucedido na reposição de reservas até hoje, mas o desafio daqui para frente é maior (baixa materialidade nas descobertas do pré-sal)
 Vamos lembrar que mais 1.2 Bilhão de barris são produzidos anualmente



Se não houver reposição de reservas, **em meados de 2030** estaremos importando petróleo.

3º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha

Realização: ANP

Data: 22 de outubro de 2025

Localidades

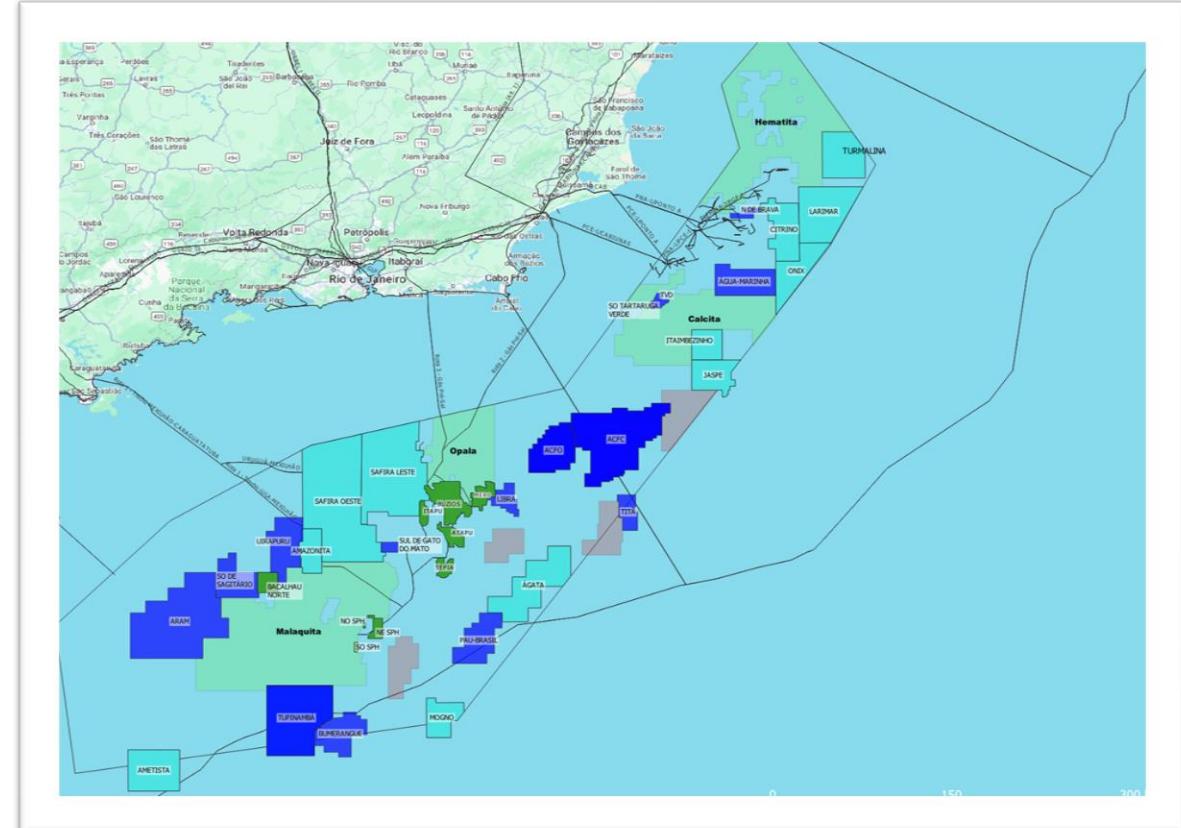
13 blocos exploratórios ofertados

Bacia de Santos - Ágata, Amazonita, Ametista, Esmeralda, Jade, Safira Leste e Safira Oeste

Bacia de Campos - Citrino, Itaimbezinho, Jaspe, Larimar, Ônix e Turmalina

Objetivo

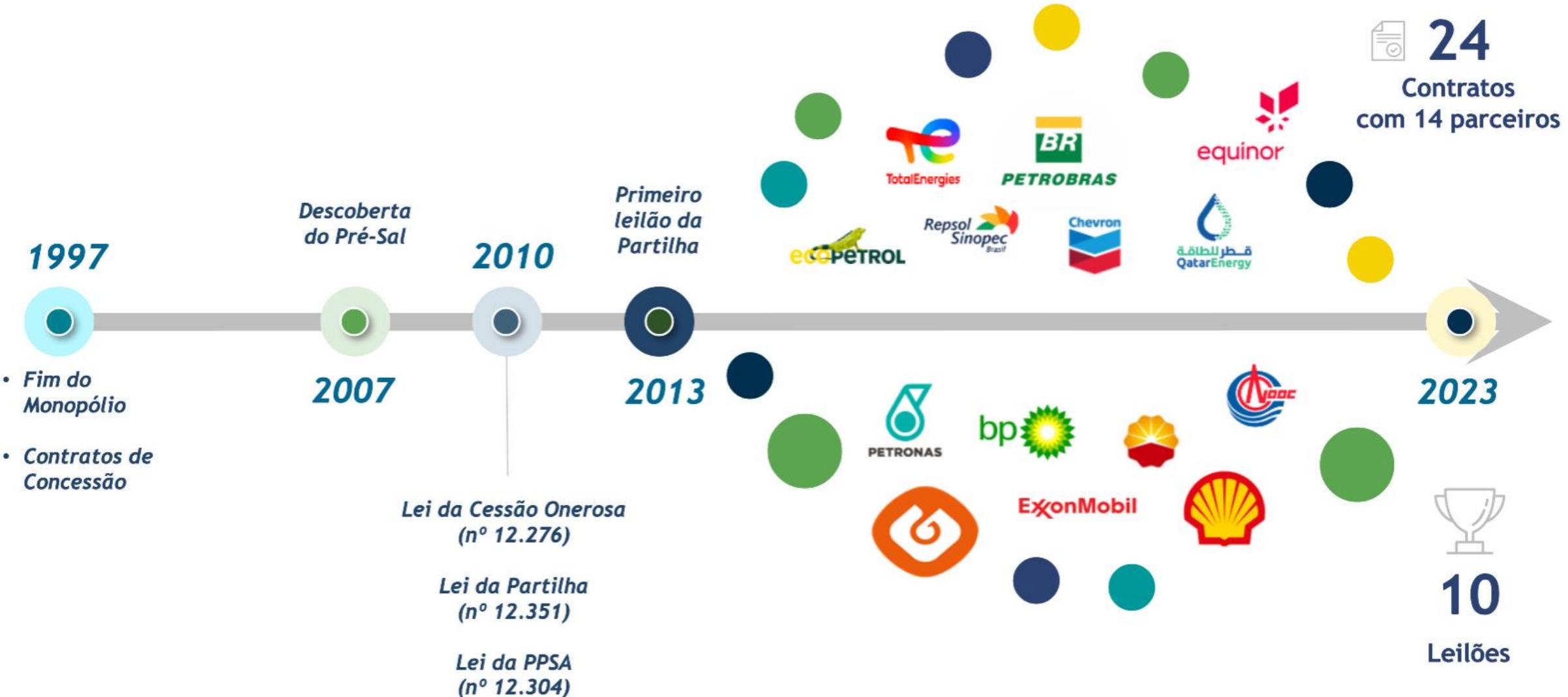
Contratar, sob o **regime de partilha de produção**, as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural em blocos localizados no polígono do pré-sal e de áreas estratégicas, assim determinados pelo CNPE.



PPSA

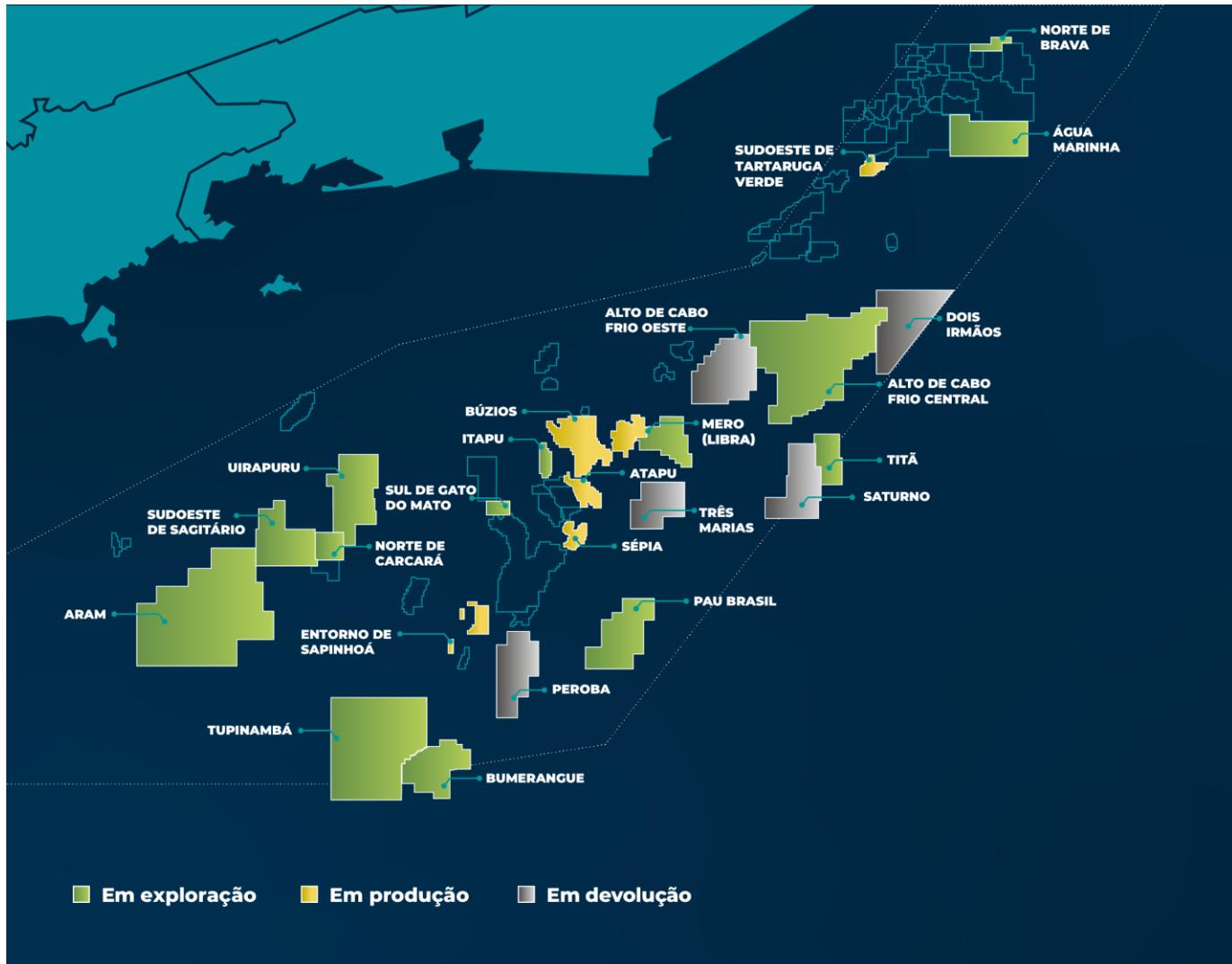
Os Contratos de Partilha

Histórico do regime de partilha



O regime de partilha foi estabelecido em 2010

A PPSA é responsável pela gestão dos contratos, negociação dos AIPs dentro do polígono e pela comercialização do O&G da União



9

Contratos
Comerciais, de 24
assinados

1,3 milhão

Bpd de produção de óleo
(Jun 2025)

33%

da Produção
Nacional

45%

das Reservas Totais

Projeto típico de petróleo

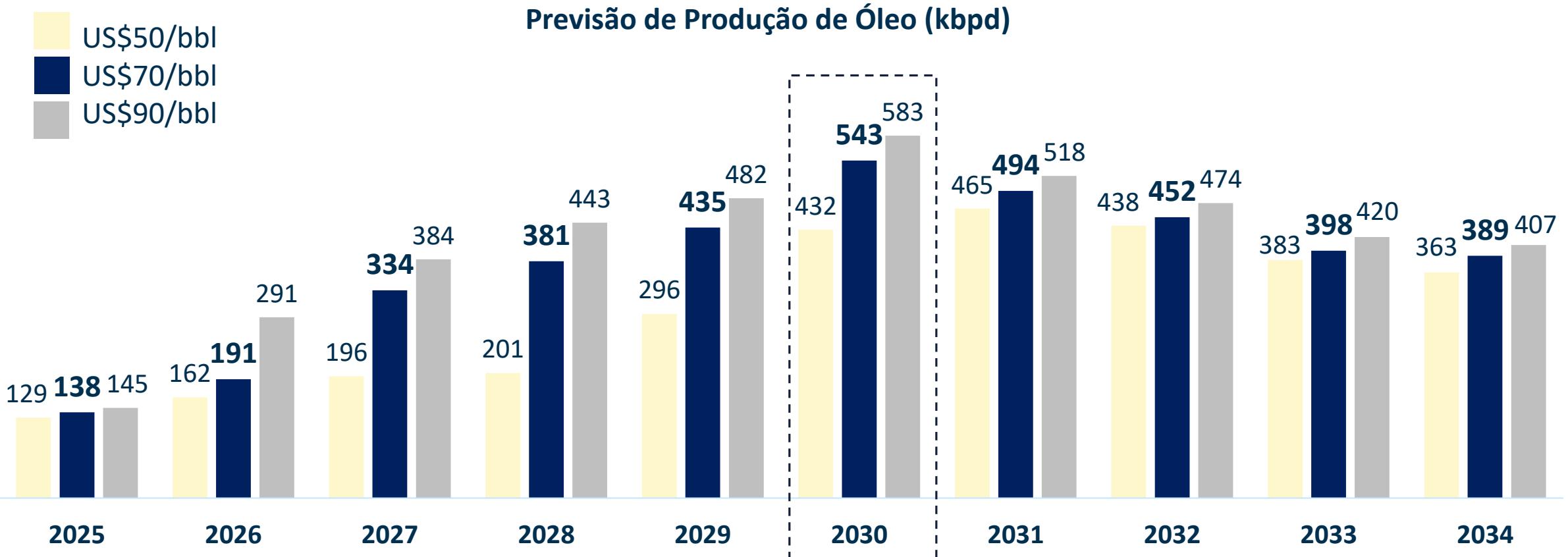


MAIORES PRODUTORES DE ÓLEO - Maio /2025

			K BBL/d				K BBL/d
1°		PETROBRAS	2.215	7°		CNOOC	91
2°		SHELL	400	8°		EQUINOR	80
3°		TOTAL	173	9°		BRAVA	75
4°		PPSA	128	10°		CNPC	66
5°		GALP	100	11°		PETRONAS	48
6°		PRIÓ	98	12°		REPSOL	40

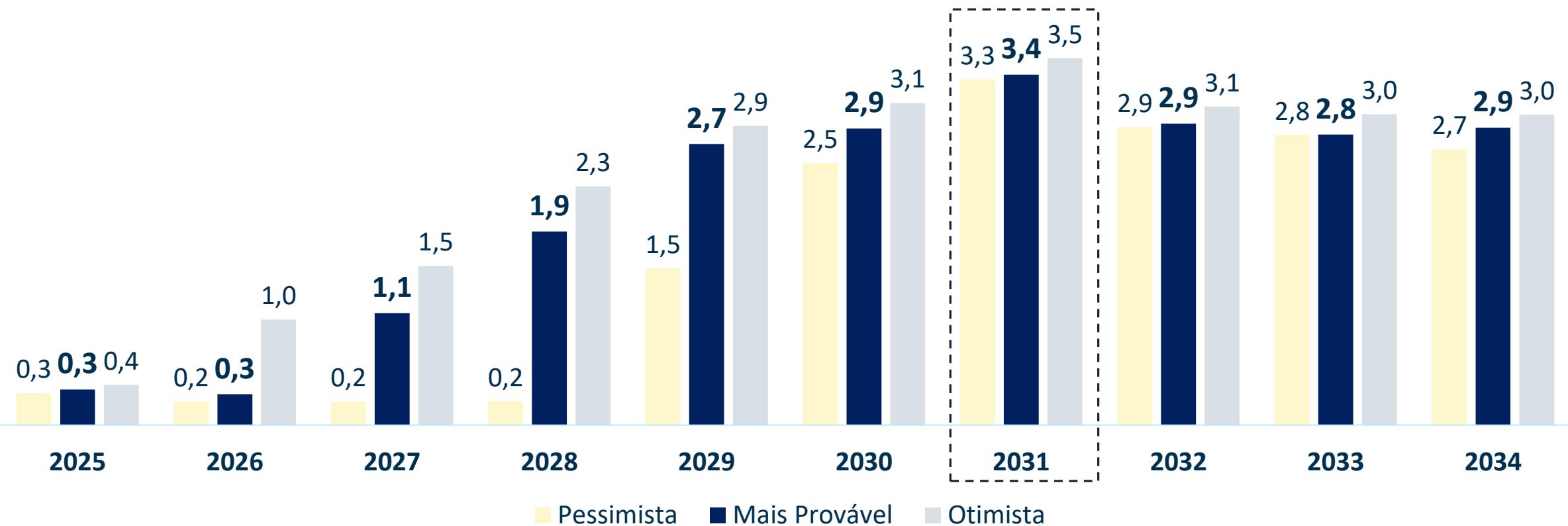
Fonte: ANP

A produção da União no pré-sal vai quintuplicar...



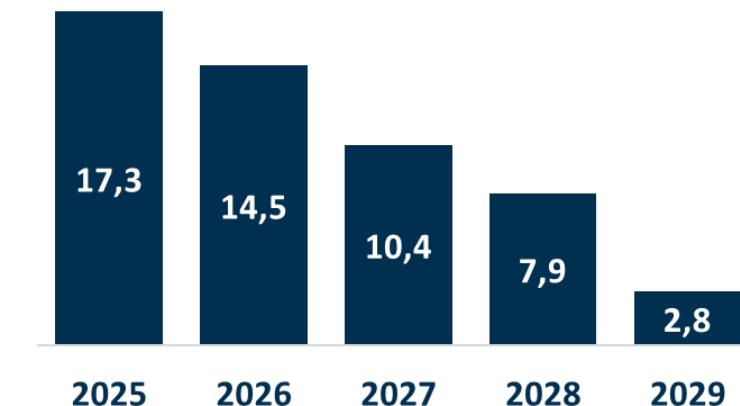
A produção de GÁS da União também vai aumentar significativamente

Estimativa de Gás Lucro da União (milhões m³/dia) – 9 CPPs Comerciais e AIPs

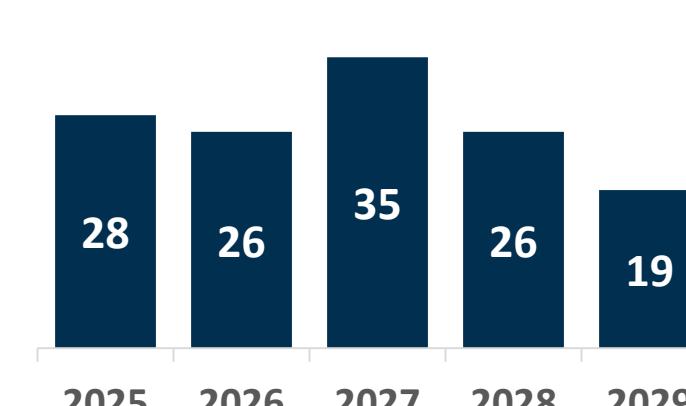


Expectativa de investimentos nos contratos de partilha

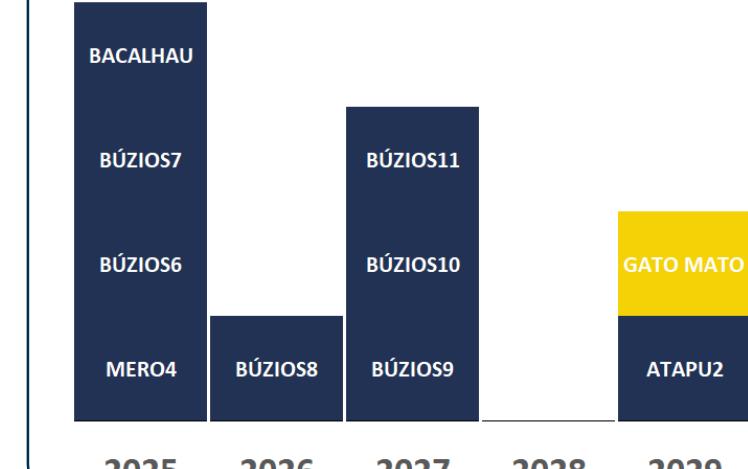
Investimentos nos campos que
tenham regime partilha de produção



Previsão de perfuração
de poços D&P



FPSOs



O investimento projetado é de
U\$ 53 bilhões de 2025 a 2029



134 poços de 2025 a 2029



10 FPSOs de 2025 a 2029

Os desafios da segurança energética

Como a Governança do Pré-Sal Contribui para a Segurança Energética

**SUPRIMENTO
CONTÍNUO DE
ENERGIA**

**APLICAÇÃO DE
RECURSOS EM
ÁREAS
ESTRATÉGICAS**

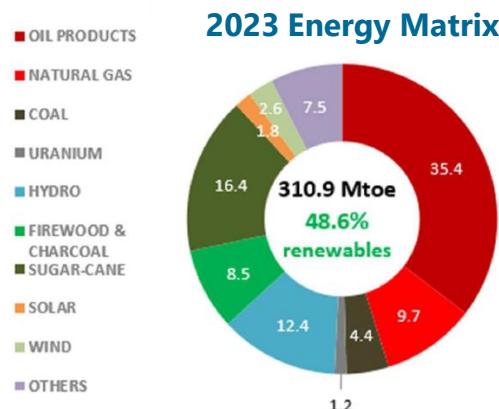
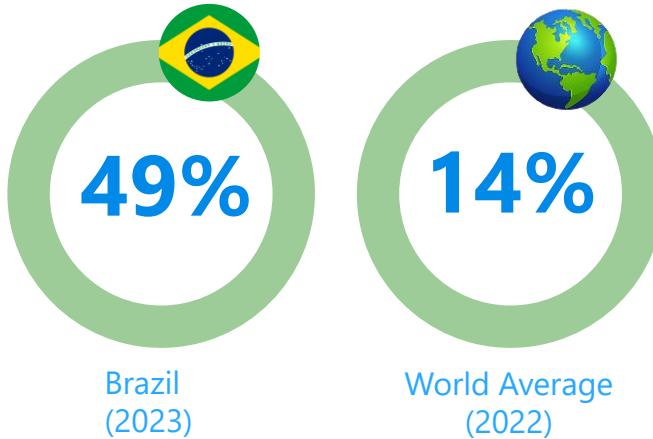
**ATRAÇÃO DE
INVESTIMENTOS**

GOVERNANÇA EFICAZ
+
SEGURANÇA ENERGÉTICA
=

Garantia de que o pré-sal
continue sendo um pilar
estratégico para o Brasil.



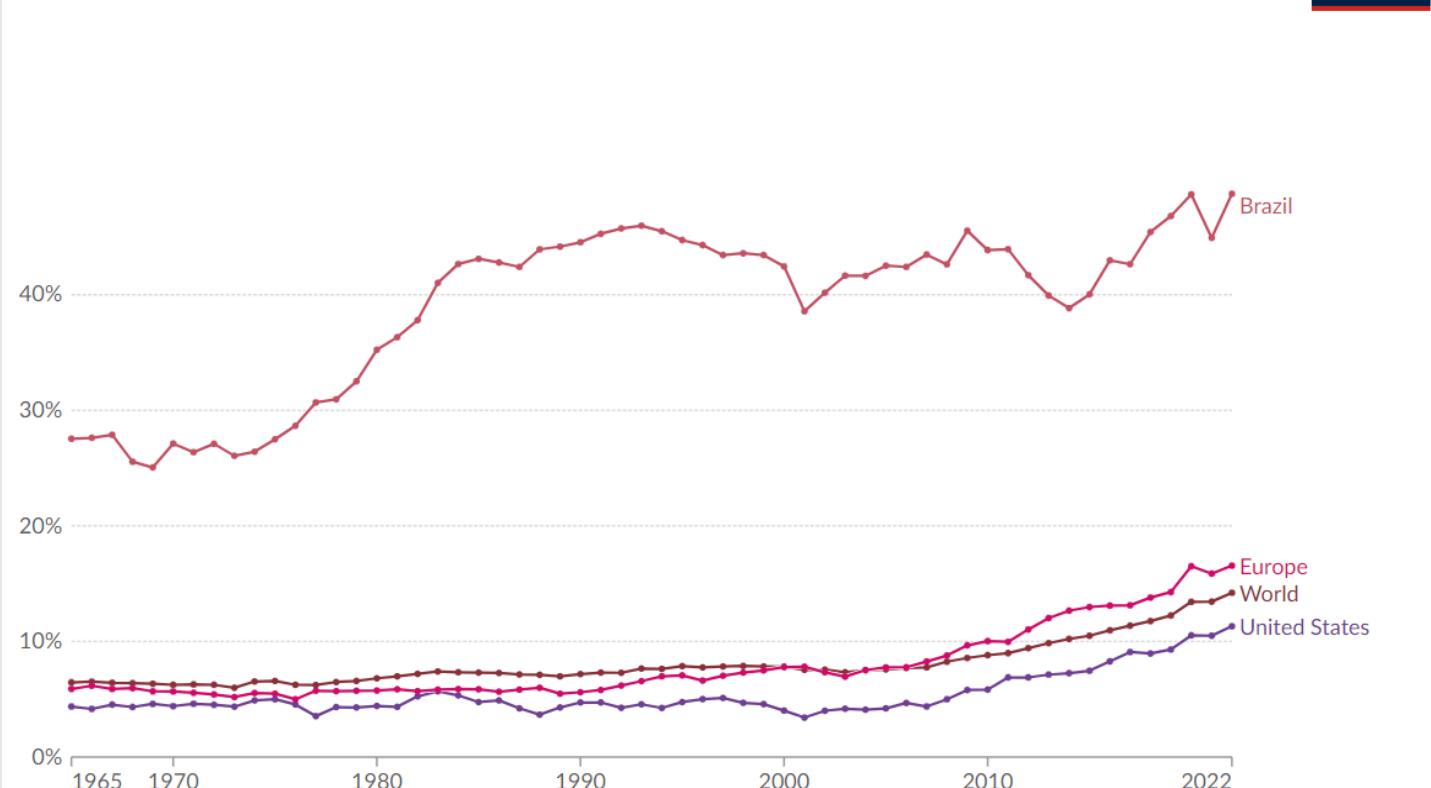
Brasil já é líder na transição energética



Source: MME

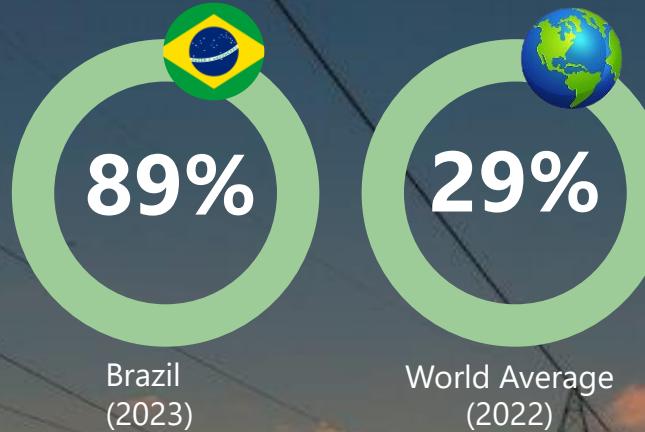
Share of primary energy consumption from renewable sources

Our World in Data

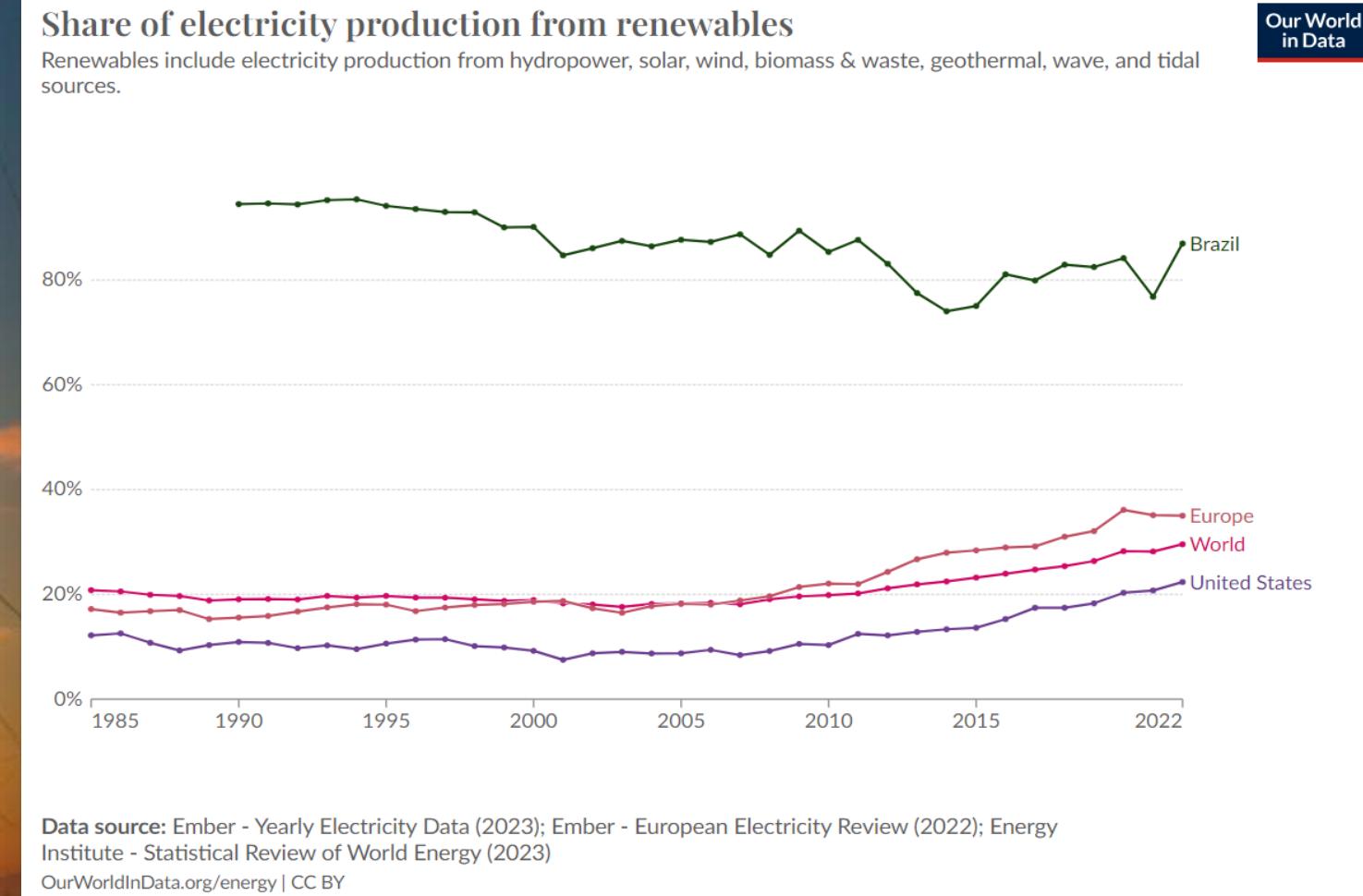


Data source: Energy Institute - Statistical Review of World Energy (2023)
OurWorldInData.org/energy | CC BY

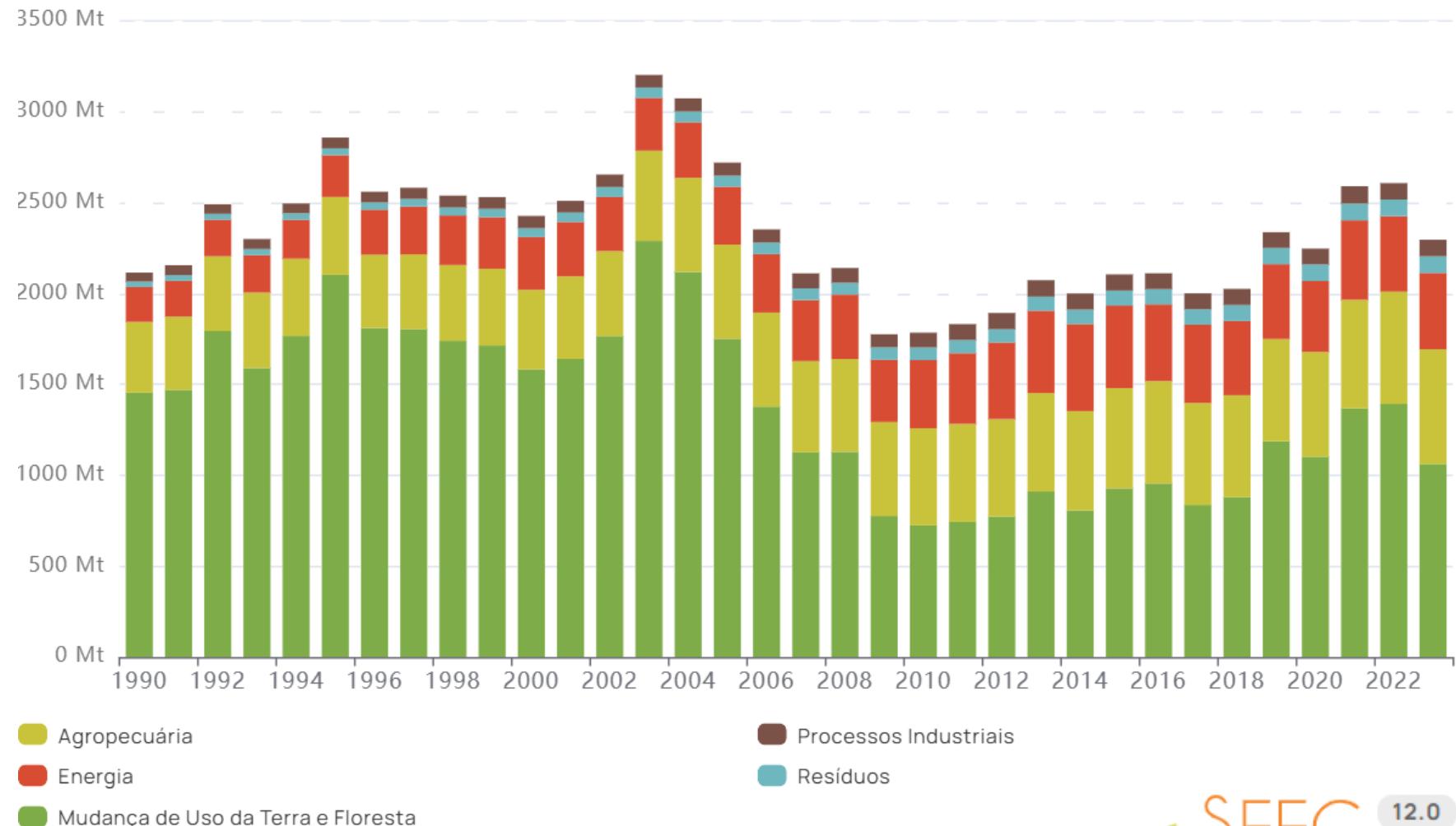
Brasil já possui uma das matrizes elétricas mais limpas



Source: MME



Emissões no setor de energia no Brasil são menores que a média mundial



CLIMATEWATCH



2023



2021

 Outros
9%

 Outros
10%

 Energia
18%

 Energia
75%

 Agropecuária
27%

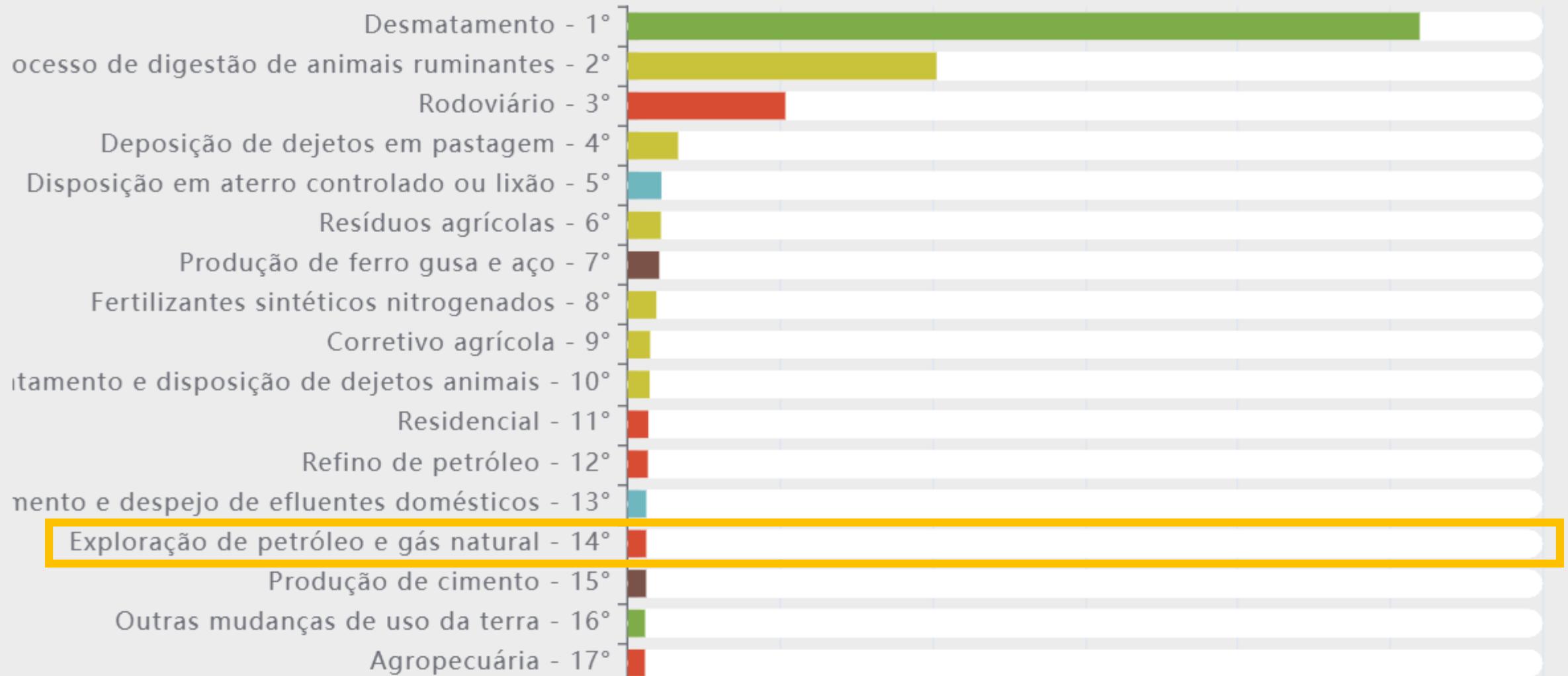
 Agropecuária
12%

 Mudança de Uso
da Terra e Floresta
46%

Mudança de Uso da Terra e Floresta 3%

E&P: 1% das emissões totais e 14º no ranking das subcategorias

Em 2023, 24.3Mt CO2e foram emitidos no setor de E&P em um total de 2.3Bt de emissões no Brasil



Descarbonização nos ativos offshore

O Brasil segue fazendo seu dever de casa...

Contratos de Partilha

2023



Intensidade média de GEE
[kgCO2eq/boe]

11,84

2024

Intensidade média de GEE
[kgCO2eq/boe]

10,98



Intensidade média de GEE
[kgCO2eq/boe]

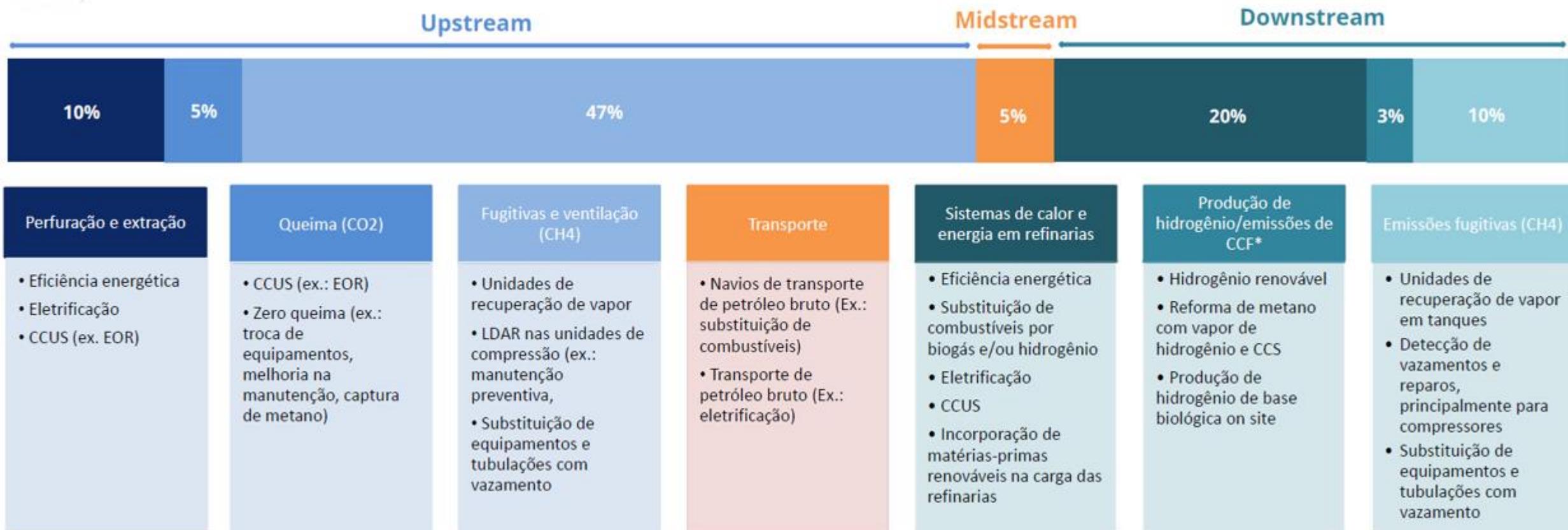
19,1

Intensidade média de GEE
[kgCO2eq/boe]

18

A Petrobras reduziu em **41%** suas emissões absolutas entre 2015 e 2023 (46 milhões de toneladas de GEE). A intensidade de emissão por barril produzido **caiu mais do que a metade desde 2009**, atingindo 14,2kgCO2e/boe.

Tecnologias existentes podem reduzir grande parte das emissões do setor de O&G



¹BECK, C et. Al. 2020. The future is now: How oil and gas companies can decarbonize. Disponível em: <https://www.mckinsey.com/industries/oil-and-gas/our-insights/the-future-is-now-how-oil-and-gas-companies-can-decarbonize>. Acesso em 05 mar. 2024

Fonte: International Energy Agency (IEA)

O esquema acima representa uma aproximação para o contexto mundial das emissões por cada segmento da cadeia do setor de O&G. Cada país possui particularidades que devem ser levadas em consideração.

Projetos de descarbonização

POR QUE É IMPORTANTE?

Reducir as emissões de GEE é uma meta **aplicável a todo e qualquer projeto** do Exploração e Produção. Todavia, saber em que **fase** um projeto de E&P se encontra é **fundamental** para uma **escolha assertiva das medidas de mitigação**.

Os projetos podem ser divididos em **duas categorias**: os ainda em sua fase de planejamento (*greenfield*) e os projetos já em operação (*brownfield*).

PROJETOS GREENFIELD



Permitem **maior liberdade** na escolha das medidas, já que são projetos novos em que a intervenção se dá fase de planejamento



Maior Investimento Inicial e **tempo de retorno mais longo**, pois o prazo para a entrada em operação será maior

PROJETOS BROWNFIELD



A **reutilização da infraestrutura existente** pode reduzir os custos e diminuir o prazo para a entrada em operação

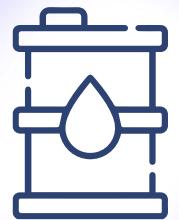


Menor flexibilidade na escolha das medidas, limitadas às alternativas que são aplicáveis a uma infraestrutura existente

Considerações finais

A indústria de O&G é fundamental para a **segurança energética** do Brasil

O petróleo do pré-sal possui **menor intensidade de carbono** e será competitivo para o Brasil.



O Brasil está comprometido com a **descarbonização** e a **sustentabilidade** no setor de O&G

A **reposição de reservas** é essencial para evitar importações no futuro

Obrigada pela atenção.



Leandra Ribeiro de Oliveira e Silva
Assessora de Planejamento Estratégico